





DOCUMENTO 3.1_Plano_Gestao_Ambiental_e_Energetica_SGI.pdf

(Sugestão: Renomear o arquivo para refletir a inclusão da gestão de energia)

Plano de Gestão Ambiental e Energética (Sistema de Gestão Integrado - SGI)

• Versão: 1.0

• Data: 22 de julho de 2025

• Status: Documento Estratégico

 Localização no Repositório: docs/3 REGULATORIO E IMPACTO/3.1 Plano Gestao Ambiental e Energetica SGI.

pdf

1. INTRODUÇÃO E ESCOPO

Este documento estabelece as diretrizes para a implementação de um **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** para o ecossistema MAUAX. O SGI visa garantir a conformidade legal, a melhoria contínua do desempenho ambiental e a otimização do uso e consumo de energia em todas as operações, tendo como base as normas internacionais:

- ISO 14001:2015: Sistemas de Gestão Ambiental.
- Família ISO 50001: Sistemas de Gestão de Energia.

O escopo do SGI abrange todas as instalações e atividades do Projeto MAUAX, incluindo o Bio Data Cloud, o Biopolo, as usinas de geração distribuída e a infraestrutura logística.

2. POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A MEXX se compromete a:

- Proteger o meio ambiente, prevenindo a poluição e minimizando os impactos ambientais de suas operações.
- Melhorar continuamente seu desempenho energético, incluindo a eficiência, o uso e o consumo de energia.
- Atender a todos os requisitos legais e outros requisitos subscritos relacionados aos seus aspectos ambientais e ao seu uso e consumo de energia.
- Estabelecer e revisar objetivos e metas ambientais e energéticas desafiadoras.
- Apoiar a aquisição de produtos e serviços energeticamente eficientes e o projeto de instalações que visem a melhoria do desempenho energético.
- Assegurar a disponibilidade de informação e dos recursos necessários para alcançar os objetivos e metas.

3. ESTRUTURA DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (BASEADO NA ISO 14001)







• 3.1. Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais:

 Identificação sistemática de todos os aspectos ambientais das operações (emissões atmosféricas, geração de resíduos, consumo de água, etc.) e avaliação de seus impactos significativos.

• 3.2. Gestão de Resíduos e Economia Circular:

- Implementação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos com a meta de aproveitamento de 100% dos subprodutos industriais.
- Integração com o Programa de Cripto Cashback Circular para garantir a logística reversa e o fornecimento de matéria-prima reciclada para o Biopolo.

3.3. Gestão de Recursos Hídricos:

- Implementação de um sistema de circuito fechado para atingir a meta de 95% de reuso de água nas operações industriais e no sistema de refrigeração do data center.
- Monitoramento contínuo da qualidade dos efluentes tratados.

• 3.4. Monitoramento e Controle:

- Instalação de sistemas de monitoramento contínuo de emissões atmosféricas nas chaminés da usina de termotrigeração.
- o Realização de auditorias ambientais periódicas e preparação para emergências.

4. ESTRUTURA DO SISTEMA DE GESTão DE ENERGIA (BASEADO NA FAMÍLIA ISO 50001)

• 4.1. Planejamento Energético (ISO 50001):

- Revisão Energética: Mapeamento completo do fluxo de energia em todas as instalações para identificar os Usos Significativos de Energia (USEs).
- Linha de Base Energética: Estabelecimento de uma linha de base para medir o desempenho energético ao longo do tempo.
- Indicadores de Desempenho Energético (IDEs): Definição de KPIs para monitorar a eficiência, como o PUE (Power Usage Effectiveness) do data center e a eficiência térmica da usina.

• 4.2. Implementação e Operação:

- Competência e Treinamento: Capacitação de toda a equipe operacional em práticas de eficiência energética, liderada pela Gestora de Treinamento e Qualificação (Carolina Silva).
- Controle Operacional: Estabelecimento de procedimentos para a operação e manutenção eficientes dos equipamentos que impactam os USEs.
- Projeto e Aquisição: Definição de critérios de eficiência energética para a aquisição de novos equipamentos e para o projeto de novas instalações.

4.3. Verificação e Auditoria (ISO 50002, 50003, 50004):

- Monitoramento e Medição: Implementação de um sistema de medição e monitoramento robusto para coletar dados sobre os IDEs e os USEs.
- Auditorias Energéticas (ISO 50002): Realização de auditorias energéticas periódicas e detalhadas, conduzidas pelo Auditor Interno (André Campos), para identificar novas oportunidades de melhoria.







 Auditorias Internas do SGI: Verificação da conformidade do sistema com os requisitos das normas ISO 14001 e ISO 50001.

5. RESPONSABILIDADES E RECURSOS

- A Líder de Qualidade (Clara Vieira) e o Engenheiro Ambiental (Renato Azevedo) serão os gestores responsáveis pela implementação, manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado.
- A alta direção, liderada pelo **COO** (**Rafaela Costa**), se compromete a prover os recursos necessários (humanos, tecnológicos e financeiros) para o sucesso do SGI.
- O Comitê de Monitoramento Socioambiental, previsto no Projeto de Lei, atuará como um órgão de supervisão externa, garantindo a transparência e a aderência do SGI aos seus objetivos.